

A seção traz resumos dos 12 trabalhos defendidos no Mestrado em Música da UFG no ano de 2003, organizados em ordem de data de defesa, além de um dos trabalhos defendidos no mesmo Programa em 2002. O objetivo principal desta seção é divulgar a produção dos pesquisadores da área de música e suas variadas interfaces, bem como incentivar a ampliação destas pesquisas. Resumos de pesquisadores de outros programas são bem-vindos, bem como de pesquisadores do exterior, desde que dentro da linha editorial da revista (vide normas no final desta edição).

Por Sonia Ray

Claudia Zanini - Coro Terapêutico: um olhar do musicoterapeuta para o idoso no novo milênio

Joana Azevedo - Coro Cênico: estudo de um processo criador

Celso Bastos Filho - Os Aspectos dos Processos de Criação e Elaboração de Arranjos no Trabalho do Grupo Alma Brasileira Trio: uma abordagem a partir da obra clube das esquinas de Ocelo Mendonça

Frederico Macedo - Coração Nativo: uma experiência musical com o mundo sonoro indígena

Silvana Andrade - Trio T-12 de B. Blauth e Trio de C. Santoro: um estudo sobre 2 concepções de música de câmara brasileira

Flavia Cruvinel - Efeitos do Ensino Coletivo na Iniciação Instrumental de Cordas: a educação musical como meio de transformação social.

Jailton Oliveira - A Inveja, uma Ópera de Câmara: criação e análise dos processos composicionais

Marcelo Alves - Os Instrumentos de Metal no Choros Nº10 de Villa-Lobos: uma visão analítico-interpretativa

Sandra Nascimento - O Padrão Psico-Musical dos Contextos Religiosos: a mensagem subliminar de uma manifestação musical

Eliamar Ferreira - A Psico-Acústica como Auxiliar na Prevenção em Saúde Auditiva de Músicos de Banda: estudo sobre intensidade

Caetana Silva - Duetos para Oboés como Material Pedagógico: arranjos e transcrições de obras de compositores brasileiros

Alexandre de Negreiros Motta - Perspectivas Pedagógicas para a Iniciação ao Contrabaixo no Brasil

Kleber Lopes - O Quinteto em Forma de Choros de Heitor Villa-Lobos: um estudo sobre influência musical

RESUMOS

CORO TERAPÊUTICO:
um olhar do musicoterapeuta para o
idoso no novo milênio

Claudia Regina de Oliveira Zanini

Orientadora: Profª Drª Eliane Leão
Defesa de Mestrado em abril/2002

O presente trabalho resultou de uma pesquisa qualitativa, envolvendo as áreas de Musicoterapia e Gerontologia. Introduz um novo conceito, o do Coro Terapêutico - atividade terapêutica a ser desenvolvida por um musicoterapeuta - para idosos. A coleta de dados teve como instrumentos as fichas musicoterápicas, os relatórios das sessões, as gravações das mesmas em fita K-7 (transcritas posteriormente), as filmagens, os depoimentos finais (da maioria dos participantes) e as entrevistas de dez participantes (filmadas e transcritas); todos devidamente autorizados pelo grupo de participantes/alunos. Outro elemento objeto de análise consistiu de um vídeo, contendo a filmagem da última sessão/aula, apresentado a três profissionais de diferentes áreas, visando observação dos elementos do fenômeno. A análise dos dados baseou-se no paradigma fenomenológico e o perfil dos participantes teve tratamento quantitativo. Concluiu-se após o processo de análise, que três essências se revelaram, apreendidas do fenômeno pesquisado: o "cantar" é meio para auto-expressão e auto-realização; as canções revelam a "subjetividade / existencialidade interna do ser"; e, a auto-confiança do "ser", participante do Coro Terapêutico, faz com que ele tenha expectativas para o futuro. As considerações finais, apontam que este conceito de Coro Terapêutico pode ser ampliado, podendo ser indicado para outras áreas de atuação profissional. Finalmente, considerou-se que o musicoterapeuta, para lidar com esta clientela de idosos, deve refletir profundamente sobre temas relacionados à vida, à morte, além de repensar "sua" relação com as múltiplas faces do tempo.

CORO CÊNICO: estudo de um processo criador

Joana Christina Brito de Azevedo

Orientadora: Profª Drª Eliane Leão
Defesa de Mestrado em abril/2003

Trata-se de uma pesquisa-ação, fundamentada em Renè Barbier (1996), em que os fenômenos do processo são observados e analisados fenomenológica e qualitativamente. O tema veio ao encontro da necessidade de pesquisar e validar o trabalho de coro cênico. Há alguns anos, regeu-se um coro nesta modalidade, o "Coral da Cidade", experiência em que se pôde constatar a importância desse trabalho na educação musical dos indivíduos, bem como os benefícios gerados por ele. Hoje, pretende-se, por meio desta pesquisa, legitimar esse projeto piloto anterior, avaliando a exposição do sujeito durante esse processo criador, em que se acredita que a introdução do elemento cênico à performance coral providencia um melhor rendimento vocal no resultado final do processo. Para a realização desse experimento, foi criado o Coro Cênico da UFG. A metodologia utilizada consistiu na realização de pré-testes e de pós-testes por intermédio de uma coleta de dados, em que se procurou avaliar o desenvolvimento vocal e perceptivo dos sujeitos participantes. Todas as sessões e apresentações foram filmadas, com a finalidade de registrar o experimento, que mais tarde foi analisado por um júri, constituído por dois observadores. Os resultados encontrados foram também avaliados mediante dados estatísticos, o que possibilitou o questionamento da validade e a eficiência dos testes realizados, vindo a comprovar que houve modificação significativa no rendimento dos sujeitos. Procurou-se ainda justificar as ações desenvolvidas, por meio de anotações da didática empregada durante o experimento. Nessa pesquisa também foi contada a história do Coral da Cidade, semente do movimento de coro cênico em Goiânia, a fim de que fosse registrada e documentada sua importante participação artística e cultural na cidade. A documentação que comprova a veracidade dos fatos ocorridos, bem como as partituras utilizadas nesse experimento, também foram apreciadas. Finalmente, foi proposto o Coro Cênico como uma modalidade de coro, definindo-o da seguinte forma: atividade interdisciplinar entre cena e voz, desenvolvida de forma lúdica, com dimensões psicológicas, que visam a auto-realização, e um melhor rendimento vocal.

OS ASPECTOS DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELABORAÇÃO DE ARRANJOS NO TRABALHO DO GRUPO ALMA BRASILEIRA TRIO:

uma abordagem a partir da obra clube
Das esquinas de ocelo mendonça

Celso Ribeiro Bastos Filho

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Barrenechea

Defesa de Mestrado em abril/2003

O presente trabalho está estruturado em duas partes: a) apresentação da produção artística, constituída por recitais, gravações, arranjos e adaptações; b) artigo, que tem como objetivo principal a discussão de aspectos relevantes dos processos de criação e elaboração de arranjos vivenciados pelo grupo musical Alma Brasileira Trio (Brasília-DF), principalmente no que diz respeito à utilização de técnicas e procedimentos no desenvolvimento de uma escrita idiomática para a formação de câmara flauta, violão e violoncelo. Tal abordagem se dá tendo como principal referência a obra *Clubes das Esquinas*, de Ocelo Mendonça (n.1965): uma fantasia a partir de temas das canções *Clube da Esquina* e *Clube da Esquina nº 2*, ambas de autoria de Milton Nascimento, Lô Borges e Márcio Borges.

CORAÇÃO NATIVO:
uma experiência musical com
o mundo sonoro indígena

Frederico Alberto Barbosa Macedo

Orientador: Prof. Dr. Anselmo Guerra de Almeida
Defesa de Mestrado em abril/2003

O presente trabalho surgiu a partir do interesse de se investigar a cultura indígena como possível fonte de elementos para a criação musical, mais especificamente, para a composição. Para isso, foi realizada uma abordagem multidisciplinar. Partiu-se da proposta prática de composição de uma obra, realizada a partir de uma pesquisa sobre um acervo sonoro já existente. A partir desta orientação inicial, buscou-se fundamentar todo o processo de trabalho, utilizando-se, para isso, conhecimentos provenientes de várias áreas de estudo. Fez-se inicialmente uma descrição do processo criativo. Em seguida, fez-se a exposição dos fundamentos básicos de todo o trabalho, que tiveram como principal referencial a Fenomenologia. Em seguida, procedeu-se à discussão dos recursos técnicos a serem utilizados no trabalho de composição, que são as técnicas de composição eletroacústica, juntamente com técnicas de composição instrumental, especialmente o minimalismo. Fez-se então, uma descrição de alguns aspectos da cultura indígena que serviram de motivação extra-musical para a composição. Por fim, é realizado um relato do processo de composição de cada uma das nove partes - quadros - constituintes da composição. Os resultados da composição são apresentados através das partituras das partes vocais e instrumentais da composição, acompanhadas de um CD contendo a gravação integral da obra, simulada por sintetizadores, bem como as partes eletroacústicas, para serem usadas nas performances com cantores e instrumentos acústicos.

**TRIO T-12 DE BRENO BLAUTH E
TRIO DE CLÁUDIO SANTORO:**
um estudo sobre duas concepções de
música de câmara brasileira

Silvana Rodrigues de Andrade

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Sônia Ray
Defesa de Mestrado em abril/2003

O presente trabalho foi desenvolvido em duas seções. A primeira, seção A, consiste de um recital com repertório selecionado dentre os trios brasileiros para piano e cordas, os quais estão listados neste trabalho. A Segunda, seção B, compõe-se de cinco partes: 1. o processo de levantamento e listagem dos trios brasileiros; 2. listagem dos trios levantados e coletados; 3. dois momentos na estética da música contemporânea brasileira a partir do Trio T-12 (1960) de Breno Blauth e do Trio (1973) de Cláudio Santoro; 4. a visão de Cogan&Escot (1976) como referencial teórico a ser aplicado às análises dos dois trios e 5. uma reflexão sobre os dois trios citados. O estudo gerou material de referência para se traçar um histórico da música brasileira a partir dos trios para piano e cordas, bem como para se desenvolver pesquisas que abordem aspectos da pedagogia do piano e/ou da interpretação na música de câmara brasileira. O trabalho conta ainda com 2 anexos que trazem modelos de correspondências trocadas com compositores e a versão integral das partituras dos trios estudados.

EFEITOS DO ENSINO COLETIVO NA INICIAÇÃO INSTRUMENTAL DE CORDAS:

a educação musical como meio
de transformação social.

Flavia Maria Cruvinel

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Eliane Leão
Defesa de Mestrado em abril/2003

A presente pesquisa, visou comprovar a eficiência da metodologia de Ensino Coletivo de Cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo) na iniciação instrumental. A democratização do ensino musical através da metodologia, que promove a transformação do indivíduo e conseqüentemente, a transformação da sociedade, foi analisada e discutida, chegando-se às conclusões finais. A importância da educação, na sociedade como instrumento de transformação social, é abordada por Freire (1975, 1996, 1997), Luckesi (1994), Libâneo (1996), Gohn (1999), Giroux (1999), McLaren (1999), Vilanova (2000), Macedo (2000), Saviani (2001). As relações existentes entre música e sociedade, bem como o papel da Educação Musical no contexto social contemporâneo, Freire (1992), Souza (2000), foram alguns dos referenciais específicos que embasaram as discussões. A presente pesquisa-ação existencial (Barbier, 1997), com abordagem qualitativa, delimitou como objeto de estudo - o ensino coletivo de instrumentos de cordas, como uma metodologia de ensino eficiente para a iniciação instrumental, sendo um dos meios de democratização do ensino musical. Realizou-se levantamento da literatura na área específica e áreas afins, bem como, entrevistas com 11 pedagogos que trabalham com o ensino coletivo, para fundamentar as discussões. Participaram do experimento 29 sujeitos, com faixa etária entre 12 a 46 anos. Delimitou-se um semestre letivo, agosto a dezembro de 2002, para a realização da pesquisa de campo do experimento. O experimento de estudo foi desenhado para dois grupos de perfis diferentes. O primeiro, trabalhando pré-adolescentes e adolescentes em situação de rua. O segundo, trabalhando com pessoas da comunidade com perfis diversos. Após a descrição e análise dos dados, chegou-se aos seguintes resultados e conclusão: 1) Comprovou-se que: o aprendizado em grupo privilegia um melhor desenvolvimento da percepção e dos elementos técnico-musicais elementares para a iniciação do instrumento; a teoria musical aplicada é associada à prática instrumental facilitando o entendimento dos alunos; o resultado musical acontece em menos tempo que nas aulas individuais

motivando os alunos a darem continuidade ao estudo do instrumento; 2) Constatou-se: o desenvolvimento musical em 100% dos sujeitos; o ensino coletivo de cordas desenvolve uma maior concentração, disciplina, auto-confiança, autonomia e a independência nos alunos; o ensino coletivo de cordas promove um processo de interação entre os alunos, sociabilizando-os e desenvolvendo o senso-crítico causados pelos estímulos e condução democrática por parte da professora/pesquisadora; a metodologia e estratégias de ensino devem se adequar às condições sócio-econômicas e culturais de cada grupo; as relações interpessoais entre os sujeitos do grupo contribuem de maneira significativa no processo de desenvolvimento de aprendizagem de cada sujeito; 3) Sugeriu-se que: o educador musical deve estar atento às manifestações musicais da contemporaneidade para um melhor diálogo com os alunos; o educador musical deve compreender o contexto sócio-econômico, político e cultural em que está inserido, para que sua atuação seja crítica e eficaz, para promover a transformação social.

A INVEJA, UMA ÓPERA DE CÂMARA:

criação e análise dos processos composicionais

Jailton Teixeira de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Anselmo Guerra de Almeida
Defesa de Mestrado em abril/2003

Este estudo se refere à criação de uma ópera de câmara, intitulada A Inveja, e à análise dos processos composicionais utilizados na mesma. A pesquisa em duas etapas, sendo a primeira, a composição da música e a segunda, a elaboração de uma análise da obra, feita a partir de anotações escritas durante todo processo de criação. Partindo de uma abordagem descritiva dos principais elementos que dão forma à obra, o estudo procura focalizar a análise nos processos composicionais, mostrando como alguns materiais foram elaborados para proporcionar uma melhor relação entre música, texto e cena. O estudo é apresentado em duas partes. A parte A mostra a análise, através de um texto dissertativo e a parte B é o trabalho artístico: a partitura da ópera de câmara A Inveja. O texto dissertativo contém os seguintes tópicos: 1 Introdução; 2. Os Personagens, O Coro, que apresenta as principais características dos personagens e descreve a função do Coro na trama; 3. As Cenas, onde há um breve comentário sobre os acontecimentos de cada cena; 4. Análise dos processos composicionais, que aborda os elementos: Forma, Material Sonoro, Material Rítmico, relação entre Texto e Música, e relação entre Música e Cena; 5. Conclusão. Nesta pesquisa, percebeu-se que, ao fazer uma documentação sistemática de todo o processo de criação, o compositor acaba tendo uma maior consciência e controle dos elementos utilizados na composição, além de deixar amplo material de referência para futuros estudos da obra.

**OS INSTRUMENTOS DE METAL NO
CHOROS Nº10 DE VILLA-LOBOS:**
uma visão analítico-interpretativa

Marcelo Eterno Alves

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Barrenechea
Defesa de Mestrado em abril/2003

Este estudo se propõe a oferecer uma análise sistematizada da utilização do naipe de instrumentos de metal no Choros nº10 de Heitor Villa-Lobos, tendo como orientações principais a compreensão do contexto estético-cultural e da estrutura da obra, apontando os procedimentos de instrumentação e orquestração (especificamente a utilização destes instrumentos). Este estudo também se propõe analisar os aspectos de performance musical dos trechos selecionados e compreender a atuação do intérprete, com o intuito de desvelar as possibilidades técnicas e interpretativas que esta obra requer dos instrumentistas do naipe de metais. Além dos comentários sobre os trechos selecionados, este estudo também oferece como sub-produto uma versão didática (com acompanhamento de piano), das passagens principais do Choros nº10 onde os instrumentos de metal tem uma participação de destaque.

O PADRÃO PSICO-MUSICAL DOS CONTEXTOS RELIGIOSOS:

a mensagem subliminar de
uma manifestação musical

Sandra Rocha do Nascimento

Orientador: Prof. Dr. Estércio Marques Cunha
Defesa de Mestrado em outubro/2003

Este trabalho investiga o 'padrão psico-musical' dos contextos religiosos, compreendido como uma manifestação getáltica caracterizada por uma cadeia comunicacional sui generis, contextualizando numa circunstancialidade que lhe configura algumas semelhanças com a cultura de massa. Vários mecanismos podem ser verificados na estruturação deste 'padrão psico-musical', quer utilizados de forma consciente e/ou inconscientemente, como transmissor de mensagens subliminares que reforçam um "poder disciplinar" nos ouvintes, desde a sua capacidade perceptiva até as ações.

A PSICO-ACÚSTICA COMO AUXILIAR NA PREVENÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA DE MÚSICOS DE BANDA:

estudo sobre intensidade

Eliamar Aparecida de Barros Fleury e Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Anselmo Guerra de Almeida
Defesa de Mestrado em outubro/2003

Esta pesquisa investiga as contribuições das metodologias da psicoacústica para o campo da prevenção em saúde auditiva de músicos de banda, numa proposta que entrelaça diferentes áreas do conhecimento, mas que possuem afinidades em diversas instâncias. Através de um estudo teórico-prático embasado nas metodologias da psicoacústica verificou-se a intensidade sonora nos ensaios das bandas musicais detectando-se níveis elevados de intensidade. Com a realização de exames audiométricos verificou-se que um significativo número de músicos possuem rebaixamento auditivo sugestivo de comprometimento neurossensorial, levantando-se a hipótese final de Perda Auditiva Induzida Pelo Ruído (PAIR). Adaptando-se os Métodos de Estimativa de Razão e de Estimativa de Magnitude, ambos da psicofísica moderna, criou-se testes psicoacústicos em frequência não utilizada nos exames de audiometria e denominados pela pesquisadora de teste de Variação de Intensidade e Teste de Sensibilidade de Mudança de Intensidade. Com a aplicação dos testes, verificou-se que mesmo os músicos que possuem perda auditiva, obtiveram significativo acerto nas respostas. Esse dado é avaliado como sinal de alerta, uma vez que o comprometimento auditivo está ocorrendo em frequências que contribuem para que sejam despercebidos pelos músicos. Com aplicação de dois questionários abordando questões referentes à audição e outras, referentes a aspectos da formação dos músicos, obteve-se dados que confirmam sintomas advindos da excessiva exposição a fortes intensidades sonoras, a não percepção da perda auditiva por alguns músicos e a vinculação emocional que o músico estabelece com suas atividades laborais. Com o referencial teórico da área médica e da medicina do trabalho, verificou-se os níveis de ruído legalmente permitidos para exposição diária do trabalhador e as ações preventivas para se evitar a perda da audição induzida pelo ruído. É um problema de fácil solução se o investimento operacional for oferecido a tempo, mas que torna-se irreversível na atualidade, caso as medidas não sejam tomadas. O estudo bibliográfico sobre as bandas de música mostra as contribuições histórica-sócio-culturais que elas trazem às corporações. Com base nas comprovações desses dados, sugere-se que estes trabalhadores possam usufruir de medidas preventivas na preservação da saúde auditiva.

PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS PARA A INICIAÇÃO AO CONTRABAIXO NO BRASIL

Alexandre de Negreiros Motta

Orientadora: Prof^a Dr^a Sonia Ray
Defesa de Mestrado em dezembro/2003

A pesquisa que originou este trabalho surgiu de observações feitas durante os encontros de contrabaixo organizados pela ABC Associação Brasileira de Contraibaxistas, onde professores sempre discutem a falta de material pedagógico e de estrutura em geral para a iniciação ao contrabaixo no Brasil. Foi igualmente inspirador acompanhar o trabalho da ISB International Society of Bassists na promoção de novos materiais para os jovens contraibaxistas, refletido na crescente presença de estudantes entre 5 e 17 anos nos encontros bienais. No encontro de 2003 esta clientela representou 20% dos presentes, que chegaram a 800. Assim, o presente trabalho está organizado em quatro capítulos: 1. Levantamento de alguns aspectos relativos à origem e evolução do contrabaixo que apresentam implicações na prática pedagógica atual; 2. Identificar e discutir processos e materiais utilizados na iniciação ao contrabaixo no Brasil; 3. Indicar estudos e repertório específicos para o ensino do contrabaixo para iniciantes entre 12 e 17 anos e 4. Sugerir possíveis caminhos para a iniciação ao contrabaixo no Brasil. Além disso, o trabalho traz em anexo o modelo de consulta enviada a professores e a lista das instituições e profissionais consultados.

DUETOS PARA OBOÉS COMO MATERIAL PEDAGÓGICO: arranjos e transcrições de obras de compositores brasileiros

Caetana Juracy Rezende Silva

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Sônia Ray
Defesa de Mestrado em dezembro/2003

O presente trabalho é constituído de duas partes: produção artística e artigo. A produção artística está documentada através da reprodução dos programas de todos os recitais realizados durante o curso, incluindo o programa e a gravação do recital de defesa de Mestrado. O artigo foi elaborado objetivando comentar o processo de criação de material pedagógico para o ensino de oboé a partir da transcrição e arranjo de músicas de compositores brasileiros, bem como discorrer sobre propostas para sua utilização em situações de ensino e aprendizagem. Como objetivo geral este trabalho pretende contribuir para a ampliação das pesquisas sobre instrumentos de madeira e de sua literatura em língua portuguesa. A primeira parte do artigo apresenta o processo pelo qual foram selecionados compositores e obras de diversos períodos da história da música brasileira prevendo a contribuição dos duetos como material de ampliação e divulgação da produção musical nacional. A segunda parte discorre sobre os processos de arranjo e transcrição nos quais são enfatizados o caráter didático dos duetos e a preocupação da manutenção dos aspectos mais característicos das peças. A terceira parte do artigo ocupa-se da classificação dos duetos pelo nível de dificuldade de execução o que tornou necessária a definição do nível técnico proposto em cada etapa da aprendizagem do oboé. A última parte contém sugestões para a utilização dos duetos como material pedagógico.

uma descrição detalhada de suas características idiomáticas. Em relação a Villa-Lobos, são abordadas questões tais como a influência do choro em sua linguagem composicional como um todo, sua trajetória como músico de choro, e como essa experiência influenciou a criação desta obra. Além da análise estilística do Quinteto, este trabalho apresenta uma análise descritiva da estrutura formal da obra, assim como uma discussão sobre a escrita idiomática dos instrumentos empregados pelo compositor. Como referencial teórico, foram adotados estudos relacionados à música de câmara para instrumentos de sopros de Villa-Lobos e ao gênero musical choro, como os de Rafael dos Santos, José Ramos Tinhorão, Thomas Garcia, Adhemar Nóbrega, José Maria Neves, Luís Carlos Justi, Henrique Cazes, André Diniz e Vasco Mariz.